

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Atual denominação da Companhia Real de Valores - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, fevereiro de 2011  
A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	2010	2009	Nota	2010	2009
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.752</b>	<b>6.596</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>7.235</b>	<b>5.083</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>62</b>	<b>419</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>7.235</b>	<b>5.083</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>15.141</b>	<b>5.426</b>	Sociais e Estatutárias	13.c	1.517
Aplicações no Mercado Aberto	-	46	Fiscais e Previdenciárias	9	964
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.141	5.380	Negociação e Intermediação de Valores	10	1
<b>Outros Créditos</b>	<b>549</b>	<b>751</b>	Diversas	-	4.650
Rendidas a Receber	100	48			
Negociação e Intermediação de Valores	-	397			
Créditos Tributários	5	380			
Diversos	6	69			
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6.563</b>	<b>14.643</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>774</b>	<b>1.760</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4.376</b>	<b>12.225</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>774</b>	<b>1.760</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.376	12.225	Fiscais e Previdenciárias	9	695
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.187</b>	<b>2.418</b>	Negociação e Intermediação de Valores	-	464
Rendidas a Receber	-	28	Diversas	10	79
Créditos Tributários	5	35			
Diversos	6	2.152			
<b>Permanente</b>	<b>72.307</b>	<b>68.229</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12</b>	<b>86.613</b>
<b>Investimentos</b>	<b>72.307</b>	<b>68.229</b>	Capital:		
Participações em Coligadas e Controladas - no País	7	71.862	De Domiciliados no País	-	82.625
Outros Investimentos	-	588	Reservas de Capital	-	20.049
Provisões para Perdas	12.c	(143)	Reservas de Lucros	-	3.988
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>8</b>	<b>99</b>			
Outras Imobilizações de Uso	-	99			
Depreciações Acumuladas	-	(99)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>94.622</b>	<b>89.468</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>94.622</b>	<b>89.468</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Valor Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>44.687</b>	-	<b>20.049</b>	<b>4.802</b>	<b>6.553</b>	<b>51</b>	<b>76.142</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	-	-	-	-	(51)	-	(51)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	6.596	6.596
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	330	-	(330)	-
Dividendos	12.b	-	-	-	-	(62)	(62)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	-	3.102	(3.102)	-
Reserva para Reforço de Capital	12.c	-	-	-	3.102	(3.102)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>44.687</b>	-	<b>20.049</b>	<b>5.132</b>	<b>12.757</b>	-	<b>82.625</b>
Aumento de Capital	12.a	-	37.938	(20.049)	(5.132)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	5.773	5.773
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	288	-	(288)	-
Juros sobre Capital Próprio	12.b	-	-	-	-	(1.785)	(1.785)
Outras para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	-	1.850	(1.850)	-
Reserva para Reforço de Capital	12.c	-	-	-	1.850	(1.850)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>44.687</b>	-	<b>37.938</b>	<b>288</b>	<b>3.700</b>	-	<b>86.613</b>
<b>Saldo em 30 de Junho de 2010</b>	<b>44.687</b>	-	<b>37.938</b>	<b>127</b>	<b>2.412</b>	-	<b>85.164</b>
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	3.234	3.234
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	-	161	-	(161)	-
Juros sobre Capital Próprio	12.b	-	-	-	-	(1.785)	(1.785)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	-	644	(644)	-
Reserva para Reforço de Capital	12.c	-	-	-	644	(644)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>44.687</b>	-	<b>37.938</b>	<b>288</b>	<b>3.700</b>	-	<b>86.613</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 1. Contexto Operacional

A CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Atual denominação da Companhia Real de Valores - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem por objeto: subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários e intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 9 de novembro de 2010, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia Real de Valores - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., tornando sem efeito a deliberação tomada na AGE de 30 de junho de 2010, que aprovava a alteração da denominação social para Companhia Santander de Valores - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Este processo encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da CRV Distribuidora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa CRV Distribuidora, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, serão divulgadas no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/vi.

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**  
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

##### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

##### d) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### d.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrado em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

##### d.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual - sistemas de processamento de dados - 20%.

##### e) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

##### e.1) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

##### e.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

##### e.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)**  
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

De acordo com o disposto na legislação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 5.b está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

##### g) Avaliação do Valor Recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

#### 5. Créditos Tributários

##### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários:

Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2010	
Provisão para Contingências Fiscais	175	79	(41)	213
Outras Provisões Temporárias	145	151	-	296
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>320</b>	<b>230</b>	<b>(41)</b>	<b>509</b>
Créditos não registrados	-	(94)	-	(94)
<b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>	<b>320</b>	<b>136</b>	<b>(41)</b>	<b>415</b>
<b>Circulante</b>	<b>292</b>	-	-	<b>380</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>28</b>	-	-	<b>35</b>

Saldo em 31/12/2008	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009	
Provisão para Contingências Fiscais	209	1.848	(1.882)	175
Outras Provisões Temporárias	101	44	-	145
<b>Total dos Créditos Tributários/Registrados</b>	<b>310</b>	<b>1.892</b>	<b>(1.882)</b>	<b>320</b>
<b>Circulante</b>	<b>34</b>	-	-	<b>292</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>276</b>	-	-	<b>28</b>

Os créditos tributários são constituídos de acordo com as normas do Bacen ajustados em função da expectativa de realização e seu respectivo valor presente, ambos indicados a seguir:

##### b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	IRPJ	CSLL	Total	Registrados
2011	326	148	474	380
2012	-	12	12	12
2013	-	12	12	12
2014 a 2015	7	4	11	11
<b>Total</b>	<b>333</b>	<b>176</b>	<b>509</b>	<b>415</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

##### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$484 (2009 - R\$305), e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$393 (2009 - R\$305), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

#### 6. Outros Créditos - Diversos

	2010	2009
Devedores por Depósitos em Garantia	-	-
Para Interposição de Recursos Fiscais	2.151	2.084
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	6
Outros	-	235
Impostos e Contribuições a Compensar	69	14
Pagamentos a Ressarcir	1	61
<b>Total</b>	<b>2.221</b>	<b>2.400</b>
<b>Circulante</b>	<b>69</b>	<b>14</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.152</b>	<b>2.386</b>

#### 7. Investimentos

Refere-se a investimentos na Santander Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. (Santander Securities), correspondente a 100% de participação no capital social da instituição, sendo 344.283 ações ordinárias e 77.225 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2010, a Santander Securities possuiu R\$71.862 (2009 - R\$67.794) de patrimônio líquido e R\$4.107 de lucro líquido (2009 - R\$5.030) apurados nos exercícios.

#### 8. Imobilizado de Uso

Composto por sistemas de processamento de dados no valor de R\$99 (2009 - R\$99), integralmente depreciados.

#### 9. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados, em processos judiciais e administrativos.

	2010	2009
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 11.b)	1.388	1.296
Impostos e Contribuições a Pagar	271	4
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	367
<b>Total</b>	<b>1.659</b>	<b>1.667</b>
<b>Circulante</b>	<b>964</b>	<b>371</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>695</b>	<b>1.296</b>

#### 10. Outras Obrigações - Diversas

	2010	2009
Provisão para Pagamentos a Efetuar	-	-
Despesas Administrativas	216	164
Outros Pagamentos	198	104
Cretores por Recursos a Liberar <sup>(1)</sup>	4.418	4.382
<b>Total</b>	<b>4.832</b>	<b>4.650</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.753</b>	<b>4.650</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>79</b>	-

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a intermediação na venda de ações a disposição de clientes, no montante de R\$3.802 (2009 - R\$3.767).

#### 11. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A CRV Distribuidora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A CRV Distribuidora tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

##### a) Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

##### b) Movimentação dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais

	2010	2009
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.296</b>	<b>4.535</b>
Constituição Líquida de Reversão <sup>(1)</sup>	120	(204)
Baixas por Pagamentos <sup>(2)</sup>	(28)	(3.035)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.388</b>	<b>1.296</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos <sup>(3)</sup>	93	3.235

<sup>(1)</sup> Inclui as constituições de impostos contingenciados e de obrigações legais do período, contabilizados em Despesas Tributárias, Outras Operacionais e IR e CSLL.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos decorrentes da aplicação da Lei 11.941/2009 referente aos débitos tributários e previdenciários (Nota 11.c).

<sup>(3)</sup> Não contempla os débitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

##### c) Obrigações



# CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(Atual denominação da Companhia Real de Valores - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários)

CNPJ/MF nº 62.318.407/0001-19

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
(Atual denominação da Companhia Real de Valores - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2011, exceto quanto à nota nº 16 às demonstrações financeiras, para a qual a data é 4 de fevereiro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna  
Contador  
CRC nº 1 SP 120424/O-8

**Deloitte.**